

SIBELIUS DONATO TENÓRIO

(Dados biográficos)

Nascido em 1973, em Campina Grande/PB, até 3 anos e 8 meses não falava, não andava, não engatinhava, apenas arrastava-se de costas pelo chão. Nessa idade, acordou toda a família pela madrugada, tocando no piano da família. Excepcionalmente, começou a andar, falar e tocar piano, sem a influência de ninguém. As primeiras músicas tocadas, nesta madrugada, foram "Assum Preto" de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira e sinfonia nº 40 de Mozart. Aos 7 anos foi matriculado no Conservatório de música de Belém do Pará e depois de um mês, os professores pediram que levassem-no embora pois não havia nada a ser aprendido por ele; já sabia tudo. Nessa ocasião fez sua primeira composição: "Crianças encantadas".

Aos 12 anos, apresentou seu primeiro recital em Maceió/AL e entrou para a Galeria dos meninos prodígios do mundo, ao lado de Charles Chaplin e Pelé, entre outros.

Aos quinze anos de idade, teve seu primeiro encontro com Chico Xavier, em Uberaba. Foi Chico quem afirmou ser Sibélius a reencarnação de um grande gênio musical do século passado, o compositor finlandês Jean Julius Cristian Sibélius.

Simplicidade, humildade e um sorriso largo são suas marcas registradas. Sua idade mental se situa na adolescência. Toca com perfeição qualquer melodia, seja ela clássica, erudita ou popular - basta tê-la escutado no máximo três vezes. Não lê partituras, mas as elabora com o auxílio do computador.

Seu talento já foi exibido em programas de TV, como Fantástico (1986) e Jô Soares Onze e Meia (1991).

Sibélius possui, atualmente, 460 composições e já com 6 CDs lançados, com uma rara genialidade musical, autodidata, executa clássicos famosos com perfeição.

"Tem-se a impressão", conforme afirma Osmarita Brito, "de que as células de Sibélius têm a forma de notas musicais" tal a leveza com que executa qualquer música.

"Sibélius, uma criança, um homem, um músico, um poeta, um gênio entre nós, que através da sua música, veio trazer paz e alegria a todos os corações."

A partir das palavras de sua admiradora, concluímos: Sibélius é um artista completo que vale pela emoção que transmite, pela forma ímpar com que se apresenta.